



INSTITUTO DE ARTES / IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICA MUSICAL			
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA			
CÓDIGO: IARTE31106	PERÍODO/SÉRIE: 1º PERÍODO	TURMA: PAULA CALLEGARI/ Flauta doce	
CARGA HORÁRIA		NATUR	
TEÓRICA: -	PRÁTICA: 30h	TOTAL: 30h	OBRIGATÓRIA: (X) Licenciatura/Bacharelado
PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari			ANO/SEMESTRE: 2023/ 1
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2023/1, a ser realizado entre 31/07/2023 e 02/12/2023, conforme Resolução nº 73/2022 do CONGRAD. Horário: segunda-feira, das 13h10 às 14h40. Disciplina semestral coletiva.			

2. EMENTA

Abordagem da prática musical a partir dos aspectos intelectual, emotivo e físico. Prática de Leitura; interpretação musical; aprimoramento das habilidades necessárias à prática musical; abordagem de questões idiomáticas e estilísticas que envolvem diferentes práticas musicais.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina Prática Musical tendem a construir o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical. O estudo do instrumento visa formar o instrumentista e/ou professor de flauta doce, habilitado para o exercício profissional em conservatórios, escolas de música, na rede pública e privada, e em outros espaços que demandam professores de música e instrumentistas, tais como empresas e projetos sociais e culturais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Abordar a prática musical a partir dos aspectos intelectual, emotivo e físico.

Objetivos Específicos:

Desenvolver e praticar a leitura musical;

Interpretar obras musicais;

Aprimorar as habilidades necessárias à prática musical;

Abordar questões idiomáticas e estilísticas que envolvem diferentes práticas musicais.



5. PROGRAMA

Prática de leitura musical;
Interpretação musical;
Aprimoramento das habilidades necessárias à prática musical;
Abordagem de questões idiomáticas e estilísticas que envolvem diferentes práticas musicais.

Preparação de cinco (5) exercícios técnicos: Escala fá maior (KANJI, 2021); Exercícios 1 a 4 (Frederico, o Grande); Exercícios 1 e 2 (LINDE, 1958); Der Streit (MÜULLER-BUSCH, 1992-3); **+1 (bicinia do século XVI – BORNSTEIN, 2001)**.

- (1) sonata e/ou suíte barroca: Sonata fá maior (HANDEL)
- (1) obra brasileira ou contemporânea: Noctius (ESCALANTE, 1972)
- (1) obra medieval ou renascentista:

6. METODOLOGIA

O conteúdo será trabalhado a partir das obras e exercícios tocados pelos alunos, no formato de aula expositiva com comentários e explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas, retirados da bibliografia geral e específica que estará disponível on-line ou para consulta na biblioteca da Universidade. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo.

Conforme disposto na Resolução CONGRAD Nº 73/2022, o conteúdo programático da disciplina será abordado até o dia 21/11/2023. Os 10 dias restantes são de complementação da carga-horária e destinam-se à realização de outras atividades acadêmicas, no formato de performance e gravação de vídeos, bem como apreciação de material audiovisual ou participação em eventos com conteúdo que integra o programa da disciplina.

Cronograma de trabalho:

- Julho a Novembro/ 2023 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 11 a 15 de setembro/ 2023: 3º Festival Bloco & Bisel.
- 02 a 05 de outubro/ 2023: Primeira prova (prática).
- 13 a 17 de novembro/ 2023: Segunda prova (prática).
- 21 de novembro a 02 de dezembro/ 2023: Entrega e vista de notas; Período destinado a outras atividades acadêmicas.

7. AVALIAÇÃO

- Estudo do repertório e exercícios e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca): 50 pontos.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:



- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- LIMA, Sônia Regina Albano de. *Memória, performance e aprendizado musical*. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.
- SLOBODA, J. A. *A mente musical*: a psicologia cognitiva da música. Tradução de: Beatriz Ilari e Rodolfo Ilari). Londrina: EDUEL, 2008. 382 p.
- WISNIK, José Miguel. *O som e o sentido*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

BILIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DONINGTON, Robert. *La musica y sus instrumentos*. Madrid: Allianza Editorial, 1986.
- ENCICLOPÉDIA DA MÚSICA BRASILEIRA: popular, erudita e folclórica. 2. ed. São Paulo: Art, 1998.
- GORDON, Stewart. *Mastering the art of performance*: a primer for musicians. New York: Oxford University Press, 2006. 240 p.
- RAY, Sônia. *Performance musical e suas interfaces*. Goiânia: Editora Vieira/Irokun Brasil, data? . 147 p.
- SADIE, Stanley. (Ed.). *The new Grove dictionary of music and musicians*. 2. ed. London: Macmillan, 2001. 29 v.
- THE NEW HARVARD DICTIONARY OF MUSIC. Cambridge: Harvard University Press, 1986

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____

Assinatura da professora: _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em Performance Musical I				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música				
CÓDIGO: IARTE31943	PERÍODO/SÉRIE:		TURMA: PAULA CALLEGARI/	
CARGA HORÁRIA		NATUREZA		
TEÓRICA: 15hs	PRÁTICA: 15hs	TOTAL: 30hs	OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: (X)
PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari				ANO/SEMESTRE: 2023/1
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2023/1, a ser realizado entre 31/07/2023 e 02/12/2023, conforme Resolução nº 73/2022 do CONGRAD. Horário: terça-feira, 14h00 às 15h40. A disciplina será ministrada conjuntamente com Laboratório de Performance, à cargo da profa. Dra. Poliana Alves.				

2. EMENTA

Contato com informações inerentes à situação de performance, quais sejam: preparação de recitais, técnicas de estudo do programa, análise musical e memória musical, interpretação da obra musical, controle do estresse emocional e técnicas de concentração.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca abranger um repertório representativo da música polifônica do século XVI e início do XVII, a partir da literatura específica de partituras fac-símile, pois os alunos de diferentes percursos de formação específica poderão fazer uso desse conteúdo em sua atuação profissional como intérpretes, professores e/ou pesquisadores. A disciplina contribui para a formação humanista do futuro músico, estimulando a articulação e consolidação de conhecimentos trabalhados em outros componentes curriculares como: Música, História e Cultura, Estudos Históricos da Música, Teoria da Música, Harmonia e Contraponto.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; ênfase na performance, criação e apreciação musicais.



4. OBJETIVOS

Objetivos

Gerais:

- Oportunizar ao estudante a vivência dos elementos implícitos na performance musical.

Objetivos

Específicos:

- Ampliar as possibilidades de compreensão de uma obra musical;
- Explorar possibilidades de desdobramentos interdisciplinares que concernem ao repertório de música antiga, especialmente do século XVI e início do XVII;
- Oferecer bases para uma reflexão teórica que fundamente novas perspectivas para a prática interpretativa da música antiga, notadamente do século XVI e início do XVII;
- Investigar diferentes facetas para a compreensão da música do passado na atualidade;
- Despertar nos(as) estudantes o interesse pela prática musical historicamente formada e informada, para uma melhor performance musical em seu próprio instrumento/ canto.

5. PROGRAMA

- Preparação de recitais — escolha do programa.
- Preparação do programa.
- Técnicas de estudo do programa: concentração, relaxamento, memória e fluência de execução;
- Técnicas de estudo do programa: intenção e gesto - ritmo e gesto - a antecipação dos movimentos como elemento determinante na fluência de execução.
- Técnicas de estudo do programa: análise formal de obras do repertório, com vistas a assimilação (memorização) e interpretação.
- Técnicas de estudo do programa: análise fraseológica e articulação formal; elementos de agógica aplicados às obras do repertório escolhido; rallentando e accellerando.
- Técnicas de estudo do programa: elementos de expressão: dinâmica e agógica como aspectos determinantes para a compreensão, assimilação e interpretação da obra; análise de casos em obras do repertório.
- Técnicas de estudo do programa: características de estilo das obras; análise estilística com vistas à interpretação adequada.
- Técnicas de estudo do programa: relaxamento e velocidade na execução das obras: tempo físico e tempo psicológico.
- Técnicas de estudo do programa: ensaio mental.
- Estresse emocional: controle da ansiedade.
- Estresse emocional: controle de respiração.
- Técnicas de concentração visando a performance.
- Ensaio e erro e ensaio do erro: estudo de casos; o erro como componente integrante da performance.

6. METODOLOGIA

As obras a serem trabalhadas em aula serão combinadas semanalmente com os(as) estudantes. A partir do que apresentarem, as professoras fazem comentários, com explicações sobre questões da



técnica instrumental e vocal, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo. As aulas serão realizadas presencialmente. As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line ou serão consultadas na biblioteca da Universidade.

Conforme disposto na Resolução CONGRAD Nº 73/2022, o conteúdo programático da disciplina será abordado até o dia 21/11/2023. Os 10 dias restantes são de complementação da carga-horária e destinam-se à realização de outras atividades acadêmicas, no formato de performance e gravação de vídeos, bem como apreciação de material audiovisual ou participação em eventos com conteúdo que integra o programa da disciplina.

Cronograma de trabalho:

- Julho a Novembro/ 2023 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 11 a 15 de setembro/ 2023: 3º Festival Bloco & Bisel.
- 02 a 05 de outubro/ 2023: Primeira prova (prática).
- 13 a 17 de novembro/ 2023: Segunda prova (prática).
- 21 de novembro a 02 de dezembro/ 2023: Entrega e vista de notas; Período destinado a outras atividades acadêmicas.

7. AVALIAÇÃO

- Estudo do repertório e exercícios e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca): 50 pontos.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

DART, Thurston. *Interpretação da música*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

LIMA, Sonia Regina Albano de (Org.). *Memória, performance e aprendizado musical: um processo interligado*. Jundiaí: Paco, 2013. 188 p.

PAREYSON, Luigi. *Os problemas da estética*. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1997.

Complementar

BASTOS, Elaine Tainá de Azevedo. *Ansiedade em Performance Musical: investigação e análise da realidade dos alunos de música da Universidade Federal da Paraíba*. 2012, 96 E Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



2012. Disponível em: <http://tede.biblioteca.ufpb.br:8080/handle/tede/6596>. Acesso em: 20 mar. 2018.

BRUSER, Madeline. *The art of practicing: a guide to making music from the heart*. New York: Three Rivers Press, c1997. 272 p.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, c1988. 272 p.

LIMA, Sônia Albano de Lima (Org.). *Performance & interpretação musical: uma prática interdisciplinar*. São Paulo: Musa, 2006. 127 p.

PER MUSI: revista de performance musical. Belo Horizonte: Pós-Graduação Escola de Música, Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <<http://www.musica.ufmg.br/permusi/index.html>>. Acesso em: 20 mar. 2018.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: _____ / _____ / _____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: Prática instrumental para educação musical II				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música				
CÓDIGO: IARTE31603		PERÍODO/SÉRIE: 6º período		TURMA: PAULA CALLEGARI
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: -	PRÁTICA: 45hs	TOTAL: 45hs	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari			ANO/SEMESTRE: 2023/1	
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2023/1, a ser realizado entre 31/07/2023 e 02/12/2023, conforme Resolução nº 73/2022 do CONGRAD. Horário: terça-feira, das 08h50 às 11h30. Nesse componente curricular, o aluno deverá escolher entre os instrumentos flauta doce, violão ou percussão, desde que diferente do seu instrumento principal no curso.				

2. EMENTA

Domínio básico do instrumento (flauta doce, violão ou percussão) para subsidiar a prática musical docente em espaços educativos diversos: considerações gerais sobre o instrumento; introdução às práticas musicais no instrumento; técnicas básicas de execução do instrumento; preparação para a execução instrumental de gêneros musicais diversos; prática musical em conjunto.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca trabalhar teoria e prática das questões técnicas básicas da flauta doce e das estratégias de estudo individual do instrumento, de forma dialética.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; e ênfase na performance/criação/apreciação musicais.



4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Preparar o aluno para usar o instrumento como elemento didático na prática docente em diversos contextos de ensino-aprendizagem musical.

Objetivos Específicos:

- Conhecer aspectos gerais do instrumento;
- Vivenciar técnicas básicas de execução do instrumento;
- Executar diferentes gêneros musicais;
- Vivenciar práticas musicais em conjunto e de acompanhamento.

5. PROGRAMA

- Aspectos gerais do instrumento;
- Técnicas básicas de execução do instrumento;
- Diferentes gêneros musicais;
- Práticas musicais em conjunto e de acompanhamento para uso na prática docente.

6. METODOLOGIA

As aulas serão realizadas por meio da exposição oral de conteúdos pela professora e por leituras e discussões de textos sobre os diferentes aspectos da técnica básica da flauta doce e sobre estratégias de estudo individual com foco na utilização do instrumento para a prática docente, concomitantemente à realização de exercícios práticos para a experimentação, no instrumento, das questões presentes na literatura. Durante as aulas, os alunos tocam as obras e estudos e a partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação e orientações de estudo. O intuito é que os alunos possam avaliar a própria proficiência técnica na flauta doce e, ao mesmo tempo, tenham ferramentas para elaborar estratégias que possibilitem o aprimoramento técnico-instrumental. As aulas serão realizadas presencialmente, na terça-feira, das 08h50 às 11h30. As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line ou serão enviadas aos discentes por e-mail.

Cronograma de trabalho:

- Setembro/ 2022 a janeiro/ 2023 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 07 a 11 de novembro/ 2022: 2º Festival Bloco & Bisel.
- 21 a 25 de novembro/ 2022: Primeira prova (prática).
- 23 a 27 de janeiro/ 2023: Segunda prova (prática).
- 30 de janeiro a 06 de fevereiro/ 2023: Entrega e vista de notas.

7. AVALIAÇÃO

- Estudo do repertório e exercícios e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca): 50 pontos.
- Total: 100 pontos



Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

DAMACENO, Jodacil. *Caderno pedagógico: uma sugestão para iniciação ao violão*. 2. ed. (rev.). Uberlândia: EDUFU, 2010. 114 p.

MONKEMEYER, Helmut. *Método para flauta-doce soprano*. São Paulo: Ricordi, 1976.

SUZIGAN, Maria Lucia Cruz. *Método de iniciação musical para jovens e crianças: flauta doce*. 3 ed. São Paulo: 04, c2001. 2v.

Complementar

BARBOSA, Joel. *Da capo: método elementar para o ensino coletivo e/ou individual de instrumentos de banda*. Jundiaí: Keyboard, 2004.

BEINEKE, Viviane. *Canções do mundo para tocar*. Florianópolis: Cidade Futura, 2001. 2 v.

FREIXEDAS, C. M. *Caminhos criativos no ensino da flauta doce*. 2015. 151f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo, 2015.

FRUNGILLO, Mário D. *Dicionário de percussão*. São Paulo: Ed. da UNESP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003. 424 p.

HAUWE, Valter van. *The Modern Recorder Player*. London: Schott, 1984. Vol. 1.

MAHLE, Maria Aparecida. *Primeiro caderno de flauta block: músicas e exercícios*. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, c.1959.

QUESADA, Edson. *Aprenda percussão*. [S.l.]: Music ABC, [200-]. 2 DVDs (98 min), son., color., 4 3/4 pol.

SÁ, Fabio Amaral da Silva. A. *Ensino coletivo de violão: uma proposta metodológica*. 2016. 256 f. Dissertação (Mestrado em Música), Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2016. Disponível em: <[htt://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/5541](http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/5541)>. Acesso em: 9 mar. 2018.

SCHRADER, Erwin. *Expressão musical e musicalização através de práticas percussivas coletivas na Universidade Federal do Ceará*. 2011. 395 f. Tese (Doutorado), Programa de Pós-Graduação em educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2011. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/3117>>. Acesso em: 9 mar. 2018.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



ROWLAND-JONES, Anthony. *Recorder Technique: Intermediate to Advanced*. New York: Oxford University Press, 1986.

WEICHSELBAUM, Anete Susana. *Flauta doce em um curso de licenciatura em música: entre as demandas da prática musical e das propostas pedagógicas do instrumento voltadas ao Ensino Básico*. 2013. 324 f. Tese (Doutorado em Música) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/71789>> . Acesso em: 9 mar. 2018.

WEILAND, Renate; SASSE, Ângela; WEICHSELBAUM, Anete S. *Sonoridades brasileiras: método para flauta doce soprano*. Nova edição revisada e ampliada. Curitiba: Editora UFPR, 2018.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: _____/_____/_____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: Prática instrumental para educação musical I				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música				
CÓDIGO: IARTE31507		PERÍODO/SÉRIE: 5º período		TURMA: PAULA CALLEGARI
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: -	PRÁTICA: 45hs	TOTAL: 45hs	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari			ANO/SEMESTRE: 2023/1	
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2023/1, a ser realizado entre 31/07/2023 e 02/12/2023, conforme Resolução nº 73/2022 do CONGRAD. Horário: terça-feira, das 08h50 às 11h30. Nesse componente curricular, o aluno deverá escolher entre os instrumentos flauta doce, violão ou percussão, desde que diferente do seu instrumento principal no curso.				

2. EMENTA

Domínio básico do instrumento (flauta doce, violão ou percussão) para subsidiar a prática musical docente em espaços educativos diversos: considerações gerais sobre o instrumento; introdução às práticas musicais no instrumento; técnicas básicas de execução do instrumento; preparação para a execução instrumental de gêneros musicais diversos; prática musical em conjunto.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca trabalhar teoria e prática das questões técnicas básicas da flauta doce e das estratégias de estudo individual do instrumento, de forma dialética.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; e ênfase na performance/criação/apreciação musicais.



4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Preparar o aluno para usar o instrumento como elemento didático na prática docente em diversos contextos de ensino-aprendizagem musical.

Objetivos Específicos:

- Conhecer aspectos gerais do instrumento;
- Vivenciar técnicas básicas de execução do instrumento;
- Executar diferentes gêneros musicais;
- Vivenciar práticas musicais em conjunto e de acompanhamento.

5. PROGRAMA

- Aspectos gerais do instrumento;
- Técnicas básicas de execução do instrumento;
- Diferentes gêneros musicais;
- Práticas musicais em conjunto e de acompanhamento para uso na prática docente.

6. METODOLOGIA

As aulas serão realizadas por meio da exposição oral de conteúdos pela professora e por leituras e discussões de textos sobre os diferentes aspectos da técnica básica da flauta doce e sobre estratégias de estudo individual com foco na utilização do instrumento para a prática docente, concomitantemente à realização de exercícios práticos para a experimentação, no instrumento, das questões presentes na literatura. Durante as aulas, os alunos tocam as obras e estudos e a partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação e orientações de estudo. O intuito é que os alunos possam avaliar a própria proficiência técnica na flauta doce e, ao mesmo tempo, tenham ferramentas para elaborar estratégias que possibilitem o aprimoramento técnico-instrumental. As aulas serão realizadas presencialmente, na terça-feira, das 08h50 às 11h30. As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line ou serão enviadas aos discentes por e-mail.

Cronograma de trabalho:

- Julho a novembro/ 2023 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 11 a 15 de setembro/ 2023: 3º Festival Bloco & Bisel.
- 02 a 05 de outubro/ 2023: Primeira prova (prática).
- 13 a 17 de novembro/ 2023: Segunda prova (prática).
- 21 de novembro a 02 de dezembro/ 2023: Entrega e vista de notas; Período destinado a outras atividades acadêmicas.

7. AVALIAÇÃO

- Estudo do repertório e exercícios e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática): 50 pontos.
- Total: 100 pontos



Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

AKOSCHKY, Judith. *Iniciación a la flauta dulce*: soprano en do. Buenos Aires: Ricordi Americana, c.1965-c.1969. 3 v.

BERTOLINI, Antônio Jorge. *Manual de acordes*: violão e guitarra. Uberlândia: EDUFU, 1993.

GSCHWENDTNER, Hermann. *Elementar percussion*: ein Schulwerk für Schlagzeug und Drums. Mainz: Schott, 1985.

Complementar

BARTOLONI, Carmo. *Propostas para o ensino da percussão utilizando ritmos e instrumentos étnicos brasileiros*. 2011. 126f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1884/26154>>. Acesso em: 8 mar. 2018.

DEZ estudos a uma voz para treinamento de leitura ao violão. Uberlândia: UFU, Departamento de Música e Artes Cênicas, 1992.

FREIXEDAS, C. M. *Caminhos criativos no ensino da flauta doce*. 2015. 151f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo, 2015.

GONÇALVES, Dinho. *Ritmos do Brasil e seus instrumentos*. [São Paulo]: Aprenda Música, [200-]. 1 DVD (90 min.), son., color., 4 ¾ pol.

HAUWE, Valter van. *The Modern Recorder Player*. London: Schott, 1984. Vol. 1.

JACOB, Mingo. *Método básico de percussão*: universo rítmico. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.

MAHLE, Maria Aparecida. *Primeiro caderno de flauta block*: músicas e exercícios. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, c.1959.

MONKEMEYER, H. *Método para flauta doce soprano*. São Paulo: Ricordi, 1976.

ROWLAND-JONES, Anthony. *Recorder Technique*: Intermediate to Advanced. New York: Oxford University Press, 1986.

WEICHSELBAUM, Anete Susana. *Flauta doce em um curso de licenciatura em música*: entre as demandas da



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



prática musical e das propostas pedagógicas do instrumento voltadas ao Ensino Básico. 2013. 324 f. Tese (Doutorado em Música) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/71789>> . Acesso em: 9 mar. 2018.

WEILAND, Renate; SASSE, Ângela; WEICHSELBAUM, Anete S. *Sonoridades brasileiras: método para flauta doce soprano*. Nova edição revisada e ampliada. Curitiba: Editora UFPR, 2018.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: _____ / _____ / _____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: Prática Instrumental 7 – Flauta Doce				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música				
CÓDIGO: GMU110		PERÍODO/SÉRIE: 8º período		TURMA: PAULA 1 Anna Luiza
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15hs	PRÁTICA: 15hs	TOTAL: 30hs	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari			ANO/SEMESTRE: 2023/1	
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2023/1, a ser realizado entre 31/07/2023 e 02/12/2023, conforme Resolução nº 73/2022 do CONGRAD. Horário: terça-feira, 16h00 às 17h40. Disciplina semestral coletiva, em turmas com, no máximo, três alunos cada. Caso o aluno tenha optado, no semestre anterior, pela realização de um recital comentado ao final desta disciplina, as aulas serão ministradas individualmente.				

2. EMENTA

Estudo, com fundamentação teórica e prática, da literatura musical ocidental da flauta doce, em função da execução expressiva ao instrumento.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos), tanto em exercícios e estudos pré-determinados como em obras de livre escolha.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

4. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Dominar os fundamentos teóricos e práticos da literatura musical ocidental do instrumento.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



– Orientar o desenvolvimento das características do intérprete pesquisador, de modo que o futuro professor de instrumento possa conceber sua execução com correção técnica e musical de maneira autônoma.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver e praticar a leitura musical;
- Exercitar/ aperfeiçoar a técnica instrumental;
- Interpretar obras musicais;
- Realizar análise dos aspectos estruturais e estilísticos das obras musicais;
- Realizar exercícios de velocidade;
- Elaborar ornamentação livre;
- Praticar a articulação dupla (K e G);
- Aprimorar a prática de dedilhados alternativos;
- Praticar técnicas expandidas no instrumento;
- Trabalhar aspectos relacionados a apresentações públicas.

5. PROGRAMA

O programa a seguir será desenvolvido por meio de aulas coletivas, em turmas com, no máximo, três alunos cada. Caso o aluno tenha optado, no semestre anterior, pela realização de um recital comentado ao final desta disciplina, as aulas serão ministradas individualmente.

- H. U. Staeps: Exercícios sequenciados, números 24 ao 28.
- Escalas e arpejos: Flauta doce contralto: todas as escalas maiores e suas relativas.
- Preparação de uma (1) sonata ou suíte barroca, a escolher, e três (3) peças de livre escolha, sendo uma (1) de autor brasileiro.
 - G. F. Handel: Sonata em dó maior; HWV365, Op. 1, Nº 7. [12']
 - D. Torres: Ai, ai, ai, minha machadinha! [6']
 - P. Rose: Waiting for a bus (Three Fantasias for Recorder Quintet) [6']
 - D. Ortiz: Recercada [4']
 - D. Pecci: Dedé (Chorinho) [4']

6. METODOLOGIA

Durante as aulas, os alunos tocam as obras e estudos. A partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo. As aulas serão realizadas presencialmente. As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line ou serão consultadas na biblioteca da Universidade.

Conforme disposto na Resolução CONGRAD Nº 73/2022, o conteúdo programático da disciplina será abordado até o dia 21/11/2023. Os 10 dias restantes são de complementação da carga-horária e destinam-se à realização de outras atividades acadêmicas, no formato de performance e gravação de vídeos, bem como apreciação de material audiovisual ou participação em eventos com conteúdo que integra o programa da disciplina.

Cronograma de trabalho:

- Julho a Novembro/ 2023 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.



- 07 a 11 de novembro/ 2022: 2º Festival Bloco & Bisel.
- 02 a 05 de outubro/ 2023: Primeira prova (prática).
- 13 a 17 de novembro/ 2023: Segunda prova (prática).
- 21 de novembro a 02 de dezembro/ 2023: Entrega e vista de notas; Período destinado a outras atividades acadêmicas.

7. AVALIAÇÃO

- Estudo do repertório e exercícios e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca): 50 pontos.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

AGUILAR, Patrícia Michelini. *Fala Flauta: um estudo sobre as articulações indicadas por Silvestro Ganassi (1535) e Bartolomeo Bismantova (1677) e sua aplicabilidade a intérpretes brasileiros de flauta doce*. 2008, 182f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000436819&opt=4>. Acesso em 09 jan. 2021.

GIESBERT, F. J. *Schule fur die Altbllockfloete*. Mainz, Schott's Sohne, 1965.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart*. Rio de Janeiro: Zahar, c1993.

LINDE, Hans-Martin. *Handbuch des blockfloten spiels*. 2. ed. Mainz: Schott, 1984.

MASSIN, Jean & Brigitte. *História Música Ocidental*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

PEREIRA, Renata. *Flauta Doce e a Arte de Preludiar: Tradução Comentada do tratado L'Art de Preluder (1719) de Jacques Martin Hotteterre – Le Romain*. 2009, 217f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-27102010-141600/pt-br.php>. Acesso em 09 jan. 2021.

ROODA, G. *Desterity Exercises and Dances for Recorders in C*. Utrecht, Uitgave J. Wagenaar. S.d.

STAEPS, H. U. *Das Tagliche Pensum*. Tokio, Ed. Zen-On.

TETTAMANTI, Giulia da R. *Silvestro Ganassi: Obra intitulada Fontegara: um estudo sistemático do tratado*



abordando aspectos da técnica da flauta doce e da música instrumental do século XVI. 2010, 407f.
Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010. Disponível em:
<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000436819&opt=4>. Acesso em 09 jan. 2021.

TOCH, Ernst. *La melodia*. Cooper City: SpanPress, 1997.

Complementar

BUKOFZER, Manfred. *Music in the baroque era: from Monteverdi to Bach*. New York : W. W. Norton, c1947.

CARPENA, Lucia Becker. *Caracterização e uso da flauta doce nas óperas de Reinhard Keiser (1674-1739)*. 2007, 529f. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/10571>. Acesso em 09 jan. 2021.

DART, Thurston. *Interpretação da música*. São Paulo: M. Fontes, 1990.

DONINGTON, Robert. *The interpretation of early music*. New York: W. W. Norton, 1992.

_____. *Baroque music: style and performance; a handbook*. London: Faber Music, 1985 c1982.

FREDERICK THE GREAT. *Flute book: 100 Daily Exercises*. Wiesbaden: Edition Breitkopf.

GEIRINGER, Karl. *Johann Sebastian Bach: o apogeu de uma era*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1991.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, c.1988.

HOTTETERRE, Jacques-Martin. *Principles of the flute, recorder & oboe*. New York: Dover Publications, 1983.

MONKEMEYER, Helmut. *Método para flauta-doce soprano*. São Paulo: Ricordi, 1976.

SADIE, Stanley. *Dicionário Grove de Música*: edição concisa. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1994.

TALBOT, Michael. *Vivaldi*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



INSTITUTO DE ARTES / IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: FLAUTA DOCE I				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31106		PERÍODO/SÉRIE: 2º PERÍODO		TURMA: PAULA CALLEGARI / Vanderli
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: -	PRÁTICA: 15h	TOTAL: 15h	OBRIGATÓRIA: (X) Licenciatura/Bacharelado	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari				ANO/SEMESTRE: 2023 / 1
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2023/1, a ser realizado entre 31/07/2023 e 02/12/2023, conforme Resolução nº 73/2022 do CONGRAD. Horário: terça-feira, das 08h00 às 08h50.				

2. EMENTA

Prática de leitura musical; técnicas de emissão sonora, digitação e articulação; conceito de ergonomia aplicado à prática instrumental; interpretação musical; análise estrutural e estilística do repertório.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos), tanto em exercícios e estudos pré-determinados como em obras de livre escolha.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

4. OBJETIVO

Objetivos Gerais:

- Desenvolver e praticar a leitura musical;
- Exercitar / aperfeiçoar a técnica instrumental;
- Interpretar obras musicais;
- Realizar análise dos aspectos estruturais e estilísticos das obras musicais.

Objetivos Específicos:

- Corrigir a postura corporal



- Praticar e aprimorar a sonoridade no instrumento (como sustentar a coluna de ar);
- Trabalhar / exercitar articulação simples (T, D e R), ligaduras e simianos e dedilhados convencionais;
- Realizar escalas e arpejos em modo maior;
- Praticar trinados;
- Praticar técnicas expandidas no instrumento (vibrato de dedo e vozeamento).

5. PROGRAMA

- Prática da leitura musical a partir do repertório do Semestre;
- Postura corporal: como segurar a flauta doce, como mover os dedos, técnica do polegar esquerdo;
- Sonoridade: inspiração, expiração e sustentação do ar;
- Articulação: as consoantes T, D e R, posição da língua e combinação das consoantes;
- Escalas e arpejos de Sib e Ré maiores em toda a extensão do instrumento;
- Estudo e prática dos trinados;
- Interpretação musical a partir da análise estrutural e estilística do repertório selecionado;
- Preparação de cinco (5) exercícios técnicos, duas (2) sonatas e/ou suítes barrocas, uma (1) obra brasileira ou contemporânea e uma (1) obra medieval ou renascentista.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente semestre.

6. METODOLOGIA

O conteúdo será trabalhado a partir das obras e exercícios tocados pelos alunos, no formato de aula expositiva com comentários e explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas, retirados da bibliografia geral e específica que estará disponível on-line ou para consulta na biblioteca da Universidade. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo.

Conforme disposto na Resolução CONGRAD Nº 73/2022, o conteúdo programático da disciplina será abordado até o dia 21/11/2023. Os 10 dias restantes são de complementação da carga-horária e destinam-se à realização de outras atividades acadêmicas, no formato de performance e gravação de vídeos, bem como apreciação de material audiovisual ou participação em eventos com conteúdo que integra o programa da disciplina.

Cronograma de trabalho:

- Julho a Novembro/ 2023 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 11 a 15 de setembro/ 2023: 3º Festival Bloco & Bisel.
- 02 a 05 de outubro/ 2023: Primeira prova (prática).
- 13 a 17 de novembro/ 2023: Segunda prova (prática).
- 21 de novembro a 02 de dezembro/ 2023: Entrega e vista de notas; Período destinado a outras atividades acadêmicas.



7. AVALIAÇÃO

- Estudo do repertório e exercícios e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1^a prova (prática): 40 pontos.
- 2^a prova (prática, com banca): 50 pontos.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARTHOLOMEW, Leland (Ed.). *Adriano Banchieri: Canzoni allafrancesc* (of 1596). Madison: A-R Editions, Inc., 1975.

GIESBERT, F. J. *Schule fur die Altblock floete*. Mainz, Schott's Sohne, 1965.

STAEPS, 1-1. U. *Das Tagliche Pensum*. Vienna: Universal Edition.

BILIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUEGGEN, Frans (Ed.). *The Recorder Collection: Mechanical Drawings*. Mainz: Schott Music.

COLIN, Lawson; STOWELL, Robin. *The Historical Performance of Music: an Introduction*. Cambridge, New York: Cambridge University Press, 1999.

DUFFIN, Ross W. *A Performer's Guide to Medieval Music*. Bloomington: Indiana Universtiy Press, 2009.

LIMA, Sônia A. *Performance & interpretação musical: uma prática interdisciplinar*. São Paulo: Musa, 2006.

NEUZIG, Hans Adolf. *Uma nova música europeia*. Bonn: Inter Nationes, 1985. SADIE, Stanley. (Ed.).

The new Grove dictionary of music and musicians. 2. ed. London: Macmillan, 2001. 29 v.

THE NEW HARVARD DICTIONARY OF MUSIC. Cambridge: Harvard University Press, 1986

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Assinatura da professora: _____